

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bousucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboecira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

11 DE NOVEMBRO

Passou na próxima passada 2.ª feira, mais um aniversário do armistício da Grande Guerra.

Este dia, marcou o fim duma grande tragédia que ensanguentou o mundo inteiro!

Pôs fim a uma guerra, cruenta, como jamais houve nos annos da história!

A Europa ficou arruinada e ainda luta com os estragos que a guerra causou em todos os sectores da vida social.

Nunca, como hoje, o mundo inteiro deseja a Paz.

Será a Paz um mito?

A Europa, está novamente sob um vulcão de paixões políticas internacionais.

O canhão trôa lá para as bandadas da Abissínia. Em nome da Civilização, a Itália atacou a Etiópia!

O sangue corre e a Europa, senão o mundo inteiro, vê com horror, que no Século XX se praticam ainda destes impopulares!

A Sociedade das Nações, trabalha afincadamente para que a guerra entre a Itália e Abissínia acabe.

A nossa aliada Inglaterra, tem tido nesta questão um papel preponderante, simpático, ao mundo inteiro.

Que surja, brevemente, um novo dia de concórdia e paz entre todos os povos, são os nossos desejos.

«FIEL AMIGO»

Temos informações que os barcos de Aveiro, Ílhavo, Figueira da Foz, etc., que foram à Terra Nova em busca de bacalhau, regressaram aos respectivos portos com cargas animadoras.

É uma notícia excelente que nos agrada, e naturalmente aos nossos leitores!—porque havendo boa hortaliça, batatas e *fíel amigo*, a vida não será tão feia e triste como a pintam.

AOS NOSSOS COLABORADORES E CORRESPONDENTES

Mais uma vez avisamos todos os nossos prezados colaboradores correspondentes e anunciantes de Lisboa e arredores, de que toda a colaboração deve ser enviada ao nosso Redactor Principal, Anibal Cruz, Bêco dos Clérigos, 1—Lisboa—até às 12 horas de todos os domingos.

Esta medida procura um tanto e quanto obter a maior regularidade na saída de todos os originaes que daquela cidade e arredores nos são enviados directamente, quando os mesmos tem que voltar ali, para assim serem corrigidos pelo nosso representante dali. Procurando desta forma a maior regularidade na saída não só do jornal como de todos os respectivos originaes.

SALVAI OS ILETRADOS!

Estamos a curta distância da solução deste importante problema.

Para chegarmos a este ponto foi necessário trabalho imenso, calar bem fundo na alma daqueles que tudo podem e devem fazer, a imperiosa necessidade de salvar do abismo aqueles que são filhos da mesma pátria. Vamos risonhos e prazenteiros a caminho da luz, esperançados de ter guiado pela boa estrada aqueles que vivem no mundo como que a imitar cegamente os gestos e voz daqueles que os desejam tornar homens no centro da sociedade.

Quem são os iletrados? Uns farrapos humanos à face da terra, cegos perdidos e mudos perfeitos.

Quem não sentirá na alma a máguia infinitamente profunda, piamente dolorosa, a olhar a criança, o botão que principia a desabrochar na vida, nessa vida da aldeia longiqua, onde tudo é trevas? Quem?...

São para esses botões belos que devemos estender os nossos olhos misericordiosos a nossa vontade inacabável, de os tornar perfeitos e puros à face da terra que pisamos.

São para esses que nos preparamos fortes e audazes, convencidos que o combate é a obra resolvida dentro do campo da imprensa. São para esses novos, enfim, que lutamos na certeza inabalável duma vitória, custe o que custar.

E nas colunas da imprensa, desta imprensa pequenina da aldeia, devemos enfileirar para mais depressa e melhormente darmos por terminado o combate com honra para todos que ao problema têm dado os seus melhores esforços e trabalhos.

Os grandes colossos calam; mas nós, aqueles que pouco valem e nada podemos fazer à face da grande imprensa, juramos não dar por finda a tarefa sem que vejamos o problema solucionado.

Chamar-me-hão nomes que vocabolário não encerra, mas sou pessimista deveras para serenar o meu cerebro perante o trabalho que há preparado para o combate aos iletrados.

Não deixarei para o dia seguinte o que poderei fazer antes; e por isso aqui estou novamente a perturbar o cerebro inteligente dos leitores sobre o discutido e grave problema do analfabetismo, que como onda alvoraçada e altanosa, se levanta a querer arrastar a nacionalidade para as profundezas da ignorância.

Fazê-la recuar, é portanto o papel que cada um de nós devemos tomar a seu cargo e assim daremos provas que queremos, no futuro, construir uma sociedade mais perfeita e cons-

ciente do que as passada e presente.

E por trabalhar dedicadamente neste problema, talvez me chamem insano e pessimista...

Sua Ex.ª, o sr. Ministro da Instrução, a quem pesa o grande dever de traduzir em luz as trevas espalhadas por essas aldeias dispersas, tem, no meu modo de vêr, feito já alguma coisa de importante e doloroso, como a criação dos Postos de Ensino.

Além disso, coadjuvou o professor primário, esse grande obreiro da instrução, para quem vão os meus grandes protestos de admiração, porque o regente do Posto ensina ao aluno os primeiros passos na vida e só então se fazem homens na escola primária. Se assim não fôsse como poderia o Estado criar tantíssimas escolas? Assim o Posto de Ensino, convenientemente criado, trás menos encargos ao Estado e compartilha na grande obra a efectuar.

Temos, portanto, com grandes esforços dado um importante passo para o combate do analfabetismo e aberto o caminho da luz para os cerebros pequeninos que nas aldeias só aprendem a conhecer a enxada ou o arado com que revolvem a terra santa que tudo produz.

Mas, meus caros leitores, é necessário também, para que o problema se revolva com mais brevidade que todas essas aldeias se levantem a solicitar um Posto de Ensino, com a obrigação de adotar as criancinhas o frequentarem.

Se assim não se fizer, o trabalho será todo nulo e continuaremos com a vergonha da percentagem de iletrados na mesma.

A participação de todos será a chave doirada do problema, porque não será o Estado que procurará saber onde deverá criar o respectivo Posto de Ensino.

Não poderei fazer eco de modo que todas as aldeias me oiçam, mas acalenta-me a esperança que despertado da sonolencia outra imprensa que, certamente, permuta com os *Ecos de Cacia*.

E assim, portanto, se vão espalhando os ecos e teremos dado cumprimento a um dever que se levanta como o mais importante diante de cada português que é amigo da sua Pátria.

Que a pequena imprensa ajude a tarefa e teremos dado ao mundo inteiro provas de que Portugal não dorme, mas que revive hora a hora, a relembrar as páginas doiradas e sacrosantas da sua História.

Salvai os iletrados!

Mário Gomes de Carvalho.

ECOS & NOTÍCIAS

PONTES

Com a assistência de altas individualidades, foi no pretérito domingo inaugurada a nova ponte edificada na Foz do Dão e que foi denominada «Ponte Salazar».

As populações do concelho de Santa Comba Dão e as limitrofes rejubilaram com o melhoramento, porque de facto a ponte era uma necessidade para a vida progressiva da Beira Alta.

Felicitemos o governo em satisfazer aquela justa e antiga aspiração e oxalá que, na realização de obras indispensáveis, não seja esquecida também a triste e crunchosa «Ponte de Pau» que atravessa o nosso rio Vouga, mas que está a servir um movimento importante de uma região estensa, até que um dia, se lhe não acudirem a tempo—teremos que registar desastres ou outros prejuizos.

Mas a «Ponte Salazar» dizem-nos que é uma obra notável. E porém, a «Ponte de Pau» é uma qualquer coisa que as cheias durante o inverno impossibilitam de dar passagem a veiculos e peões.

AUMENTO

Pelo «Diário do Governo», de 7 do corrente, foi concedido aumento de vencimentos, por diuturnidades, às seguintes professoras primárias do nosso concelho:

«1.ª Diuturnidade — Sr.ª D. Joana de Jesus Azevedo, da escola de Eixo, a contar de 24 de Agosto de 1935; «4.ª Diuturnidade» — Sr.ª D. Lidia de Seabra Coelho, da Escola da Quintã do Loureiro, a contar de 2 de Setembro passado.

PROPAGANDA PORTUGAL

A fim de propagar o patrimonio artistico de Portugal, pensa a Administração Geral dos Correios e Telegrafos criar mais séios com desenhos de monumentos nacionais.

EM ÍLHAVO

Ílhavo, terra de navegantes, e de generosas e grandes iniciativas, vai fundar um asilo para velhos e inválidos.

Simpática ideia que o povo de Ílhavo vai pôr em pratica, que merece o elogio de toda a gente de bem.

Felicitemos a progressiva e trabalhadora população da vila de Ílhavo, que mais uma vez atesta quanto pensa no futuro.

LÊR É PROPAGAR O ECOS DE CACIA



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

No próximo dia 22 do corrente completa mais um aniversário a sr.^a D. Edwiges da Fonseca Lima, virtuosa esposa do nosso prezado amigo e camarada Alexandre Lima.

—E no dia 22 do mês p. p. completou 22 aniversários, em Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Vitorino Nunes dos Santos, natural do importante lugar de Taboeira. Bem assim como sua dedicada esposa sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues fez 23 primaveras no dia 7 de Agosto passado.

—Passa amanhã, dia 17, o seu aniversário natalício a sr.^a Arminda dos Santos Amaro, esposa do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Amaro.

—Também no dia 17 completa 14 risonhas primaveras o menino Manuel Ferreira Damião, filho do nosso querido director e de sua esposa sr. Maria da Conceição Ferreira Damião.

—Em Lisboa, passa o seu 20 aniversário no dia 19 o nosso assinante sr. José Rocha, natural do ridente lugar de Mataduchos.

—No próximo dia 21 faz anos a sr.^a D. Maria Emilia Rodrigues de Almeida, dedicada esposa do nosso estimado assinante sr. Auctero de Almeida, habil mestre de obras na Povoia da Galega.

—Assim como no dia 22 do corrente, completa 23 anos, o nosso amigo e assinante sr. Imídio dos Santos Abreu residente em Lisboa e natural da vizinha freguesia de Angejo.

—Passou no dia 10 em Lisboa, as suas 37 primaveras, a menina Maria da Conceição Dias, entãda do nosso velho amigo de infância e assinante, sr. Alípio Dias da Cunha, este empregado na Alfandega daquela cidade a muitos anos.

—Também no dia 12 do mês corrente, fez 4 risonhas primaveras a menina Maria Leonor Tavares Nunes, filha do nosso amigo e assinante sr. Guilherme Nunes Berbigão e sua esposa sr.^a Rosa Dias Tavares, naturais da ridente freguesia de Angeja, mas comerciantes em Algés.

—Também festejou no dia 3 do corrente as suas 8 primaveras, o interessante menino António Nogueira de Pinho, filho querido do nosso prezado assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, e sua esposa sr.^a Diolinda Nogueira de Pinho, abastados lavradores da vizinha freguesia de Angeja.

A todos os nossos sinceros parabéns.

ESTADAS

Vindo de Lisboa está em Cacia desde a penultima semana, e em casa de sua avó, o nosso amigo sr. Armando Nunes Ferreira.

—Em visita a todos os seus, este na Quinta na última semana, o nosso estimado assinante e bom amigo sr. António Marques de Pinho, laborioso industrial de padaria em Ilhavo.

—Vindo da Nazaré, onde se encontrava empregado, está em Sarrazola com sua família o nosso assinante sr. Vitor Manuel dos Santos.

—Em Alunjeira, está já há tempo, vindo de Santarem, onde era industrial de padaria, e acom-

panhado de sua mãe, o nosso assinante sr. António Maria de Oliveira.

—Também esteve em Angeja, a passar uns dias na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Berbigão, comerciante em Algés.

—Ainda continúa entre nós, e um tanto e quanto encomodado de saúde, o nosso dedicado conterrâneo e amigo de infância sr. António Marques da Silva.

—Vindo de Espinho onde se encontra como industrial de panificação, esteve na última semana na Quinta em visita a seus pais, o nosso amigo e assinante sr. João Pereira Duarte.

—No último domingo, estiveram na Quinta em visita a suas famílias, a quem tivemos a honra de cumprimentar, os nossos prezados assinantes srs. Guilherme Nunes Marques e José Gonçalves Faria, aquele empregado superior de panificação na Figueira da Foz e este industrial em Espinho, para onde já se retiraram.

—Também vindo da Torreira, já está entre nós, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Lourenço, laborioso industrial de panificação em Oliveira de Azemeis.

A todos estes, aqui lhes apresentamos os nossos cumprimentos.

RETIRADAS

Com destino a Alcobaca, onde se foi estabelecer com padaria, retirou-se do Paço, depois de ali estar algum tempo com sua família, o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Silva.

—Também depois de uma longa estada na sua linda habitação da Quinta, já se retirou para a Golegã, onde é industrial de panificação, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Pereira Felix e sua dedicada esposa.

—Igualmente para Lisboa, se retirou na última semana acompanhado de sua esposa e filhinha, o nosso prezado assinante sr. João Esteves da Eira.

—Para a mesma cidade, também se retirou na última terça-feira da Quinta, a simpática menina Laurinda Nunes de Pinho, mana dos nossos estimados assinantes srs. Manuel, Aurélio e Salvador Nunes de Pinho.

MÁ INFORMAÇÃO

Por uma errada informação que recebemos de Lisboa, demos no pretérito n.º a notícia de que se tinha retirado da Murtosa com sua família, o nosso estimado amigo e assinante sr. João Pereira Bastos, pai do nosso solícito colaborador João Pereira Bastos filho, quando é certo que o mesmo ainda ali se encontra com todos os seus na sua linda habitação daquela encantadora Vila da Murtosa.

E assim fica sem efeito a informação que erradamente demos, apesar de até à data o nosso amigo Pereira Bastos não ser sabedor.

Que o mesmo nos desculpe, mas esta notícia só se deve a uma má informação.

BAPTISADO

Teve lugar no último domi-

Secção Desportiva

Futebol



Galitos, 2—P. de Brandão, 1

Realizou-se, domingo, no Estádio Municipal, para prosseguimento de campeonato do distrito, um encontro de futebol entre os «onzes» de honra do Paços de Brandão F. Club e Club dos Galitos.

Este desafio teve a presença de uma regular assistência que, por véses, sublinhou uma ou outra defesa aparatosa dos guarda-redes com calorosas salvas de palmas. De resto, notou-se pouco entusiasmo no jogo, que teve a prejudicial o mau estado do piso do rectângulo.

No «team» local reapareceram os antigos elementos que alinharam a primeira vez nesta época, Lino e Pedro. Este, reapareceu jogando a meia-esquerda, sendo ele que marcou a primeira bola aos 10 minutos da primeira parte, obtendo o P. de Brandão o empate aos 43 minutos.

Aos 5 minutos do segundo meio-tempo, o marcador subiu para 2-1 a favor dos aveirenses, tendo se conservado até final sem modificação.

O arbitro, da A. C. A. do Porto, mostrou-se correto e procurou ser justo e imparcial.

Aveiro, 11-XI-935

César de Matos.

Padaria

(1) Trespasa-se uma em frente ao Farol da Barra de Aveiro, a única que ali existe, cosendo diariamente 80, 90 Kilos de farinha. Motivo, desavença de sociedade. Para tratar com os próprios na mesma.

go pelas 3 horas da tarde, o baptizado de uma interessante menina filhinha do nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Rodrigues Soares e de sua esposa Amélia de Jesus Barbosa, aquele de Sarrazola e esta de Vilarinho, onde afixaram residência.

A recém-nascida, recebeu o nome de Maria Rodrigues da Costa Soares e foram seus padrinhos os srs. Ventura Rodrigues Soares e Maria Nunes Barbosa, de Vilarinho, respectivamente, avós da futura vindoura vilarinhense.

DOENTES

Bastante doente, encontra-se internado num hospital de Lisboa, o nosso estimado assinante e amigo sr. Estevão Ferreira, natural de Taboeira, mas empregado de panificação em Algés.

—A fim de tirar uma radiografia esteve no hospital de Santa Marta, em Lisboa, retirando para Santarem ainda bastante doente a sr.^a D. Olivia Nunes Pereira Corujo, estremosa esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. João Francisco Corujo e cunhada do nosso particular amigo sr. Manuel Francisco Corujo.

Fazemos votos pelas melhoras dos doentes, desejando-lhes pronto restabelecimento.

Necrologia

Quasi que repentinamente, pois que ainda no dia transato andou em passeio, faleceu na Quinta e em casa de sua tia sr.^a D. Augusta Freire Quaresma Fernandes, com 54 anos de idade, no dia 10 do corrente, o sr. Artur José Caetano Nunes Freire Quaresma.

O funeral do extinto, que teve lugar no dia imediato, foi largamente concorrido, sendo o mesmo transportado na carrêta funerária da freguesia, ficando depositado em zafiro de família.

—Também na última semana, faleceu em Sarrazola, com a idade de 60 anos, a conhecida Marta Correia.

O seu funeral, apesar de pobre, foi largamente concorrido, pois nele se incorporaram inúmeras pessoas de Sarrazola e Cacia.

—Há hora que o nosso jornal se pagina, também somos informados de que em Sarrazola, após um longo sofrimento, faleceu com 57 anos de idade, o nosso amigo sr. José Rodrigues Sapateirinho.

A todas as famílias em crepes, especialmente a nossa assinante sr.^a D. Augusta Fernandes, o «Ecos de Cacia» apresenta os seus sentidos pésames.

Casamento

Teve lugar no último domingo pelas 3 horas da tarde o enlace matrimonial da simpática menina Vitória Soares da Costa, filha do nosso respeitável amigo e assinante, sr. Ventura Rodrigues Soares e de sua dedicada esposa sr.^a Maria da Costa Soares, estes de Sarrazola; com o sr. Fernando Nunes de Oliveira, filho do sr. João Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.^a Joana Rodrigues Barbosa, proprietários da Povoia do Paço.

Deste novo consorcio, foi padrinho o grande capitalista sr. Manuel Fernandes da Silva, do Paço, e madrinha a tia da noiva sr.^a D. Ana da Costa Bela, dedicada esposa do nosso companheiro de infância e grande industrial de panificação em Coimbra sr. Agostinho Rodrigues da Bela.

Após o acto religioso, que foi executado pelo reverente padre Manuel Pereira de Bastos, foi servido em casa dos pais da noiva, um opiparo jantar a 50 convivas que no mesmo tomaram parte.

As noivas que são dotadas de excelentes dotes foram oferecidas muitas e valiosas ofertas pelas pessoas mais intimas das suas relações e, fazemos votos para que o futuro lhes seja longo desejando-lhes um porvir de felicidades de que os mesmos são dignos.

Ao correr da pena

PROBLEMAS, ORIENTAL E OCIDENTAL

Ainda não vai muito longe a formação da *nacionalidade mandchu*, com o seu cortejo de arbitrariedade praticadas contra a pobre da China, um paiz membro da S. D. N. exactamente como a Inglaterra, a França, etc., etc.,—e já outra *nacional* se anda a descolar, criando ambiente para a sua formação ao norte do rio Amarelo. A China, pouco a pouco, vai diminuindo de território, como «O QUEIJO DOS DOIS GATOS NA MÃO DO MACACO JUIZ», e sucederá assim, até a dia em que lá apareça, como na Italia, um Cavador para tornar a fazer a sua unificação. Mas isso só sucederá, quando aparecer esse homem que saiba e possa acabar com a anarquia governamental que por enquanto por lá se nota. Até lá vamos assistindo como miopes ao desenrolar dos acontecimentos!

Cá no oriente, o caso etiópe cada vez se complica mais. O caso é chamado caso etiópe, mas na verdade, é, lá por ser um caso que se passa na Africa, é um caso de interesse verdadeiramente europeu.

Na propaganda para as eleições inglesas, o sr. Lloyd George, na mira de conquistar o *penacho governamental*, disse que depositara grandes esperanças em Simue Hoare mas parece, cada vez mais visivelmente, que é Hoare e dominado, quando encontra pela frente um homem formidável, como Mussolini, ou um SUBTIL FRANCÊS, como Laval, que tantos obstáculos levantou A UMA ACÇÃO EFICAZ.

Isto significa, que, para o sr. Lloyd George, as medidas a tomar, deveriam levar a uma acção AINDA MAIS EFICAZ contra a Italia.

Mais adiante, diz o mesmo senhor o seguinte, que é muito significativo: «A Etipópia não será salva, mas Baldux salvar-se-á com certeza!!!» Muito significativo mesmo! Não acham?

Entretanto o governo inglez, acha, pura e simplesmente; inaceitável a idea do desmembramento da Etipópia, a que estas sugestões—as sugestões de Mussolini—conduziriam, e decidiu levar por diante a indicação de sanções.

E assim, vemos se a acção eficaz do actual govern inglez, será tão, ou mais eficaz, que aquela que, nas entrelinhas do seu discurso, Lloyd George nos deixava vislumbrar!

E' um caso a ver-se.

Argus.

Este número foi visado pela Commissão de Censura de Aveiro

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

(Retardada na Redacção)

Os Correios.—Cópia de uma carta que nos foi enviada, pelo sr. Alvaro Bastos, referindo-se ainda à noticia que o ECOS há dias relatou, em referência, pela demora. Creio que ficou no tal dos esquecidos.

Os leitores recordam-se, de o ECOS, há dias se referir a uma encomenda que se estragou no C. de F. devido à demora de correspondência: pois aquele nosso amigo escreveu-nos o seguinte:

Caro amigo, etc.

A carta que mandei a minha tia, a direcção é a Mataduços—Cacia, para ir mais depressa, pois eu tenho desgosto em mandar a correspondência, por Cacia porque não faz sentido, estando Mataduços lá frente de Cacia, isto é mais próximo de Aveiro, a correspondência seja feita por outra estação a não ser a de Aveiro. Mas não valem nada os meus rogos, pois que Cacia dá provas de sobejo de que os seus filhos são patriotas na sua terra, e em Mataduços não os tem com aquele ar de terra que lhes foi herdo.

Gabinete dos miseráveis.—A este gabinete, tem chegado todos os dias, grande quantidade de propostas para sócios.

Anos.—Em 8 completa 24 anos o sr. Joaquim Calado Bastos de Lisboa.

—Em 11; também nesta localidade passa o seu aniversário natalício, o sr. João Rodrigues L. ueno.

Aos aniversariantes, aqui lhes testemunhamos as nossas saudações por tão ditoso dia.

Estado.—Depois de ter estado alguns dias entre nós, já retirou para a capital o nosso querido amigo Alvaro Bernardo Bastos, pois que este igualmente é um devotado amigo da nossa terra.

Que tivesse feliz viagem.

Romagem.—Teve este ano larga contatância, ao cemitério de Esqueira, onde numerosas famílias desfolharam petalas de crizantemos e rosas, sob as campas dos seus antecorridos.

Casamento.—Realizou-se hoje o do nosso amigo e assinante sr. António Martins, filho da sr. Rosa Nunes de Matos e de seu esposo sr. José Martins; com a simpática menina Emilia Simões Tavares, filha da sr. Ana Simões Tavares e de seu esposo o sr. António Tavares.

Aos noivos, que afixaram residência em Alameda, apresentamos-lhes parabéns acompanhados de mil felicidades.

Deu no 20.—Está fechado contrato, com uma companhia de

Perfil da Matos

A. L. I. Matos

Eu já vi vi nos teus retratos
O sinalsinho que atraí;
Cuidado menina Matos!
Quem escorréga é que cai...

Esses teus belos encantos,
Guarda-os bem na Capital;
Enche a rua com teus cantos,
Lá p'ra Marcos Portugal...

Os teus olhos fulgurantes,
São olhos magnetizados,
Tão vivos, insinuantes!...

Os teus lábios carminados,
São dores, embriagantes,
Lambareiros rebuçados...

Aveiro, 4-XI-935

Severiano Ferreira.

Noticias de Canelas

Anos.—Fez anos a sr. Francisca, esposa do sr. Manuel Pinto. Por este motivo, estas srs. que vivem em Cabo Ruivo, encontraram-se nesta f. d. guesia.

Aos canelenses. Em casa da sr. Emilia, Guarda do Apeadeiro de Canelas, encontram à venda uma grande quantidade de castanha a preço módico, pelo que todos devem visitar aquela casa, quando pretenderem deste artigo.

Da Povoa.—Em casa do sr. Alfredo Rocha está aberta a inscrição para a venda em prestações por dois escudos semanais, de calçado. Quem pretender inscrever-se dirija-se a Alexandre Tavares—Estarreja.

A. T.

Padaria de Pão de Milho

FRESPASSA-SE a única no género, em Coimbra.

Pedir informação a Paulo, Bela & C. —Avenida Sá da Bandeira, 80—COIMBRA (1)

Sáltimbanco, para a compra de uma jaula de (Cathordas) para se lhe apurar a raça. As criadeiras depois são oferecidas ao jardim zoológico de Belim.

Se callhar até o Caizer vai ver a Calhorda...

Nabuco.

Noticias de Angeja

O tempo.—Nestes últimos dias as chuvas tem sido com abundancia, dando ocasião a que algumas ruas da nossa terra estejam intransitáveis com os lamaçais ocasionados pelas últimas reparações que as mesmas foram dotadas.

Falecimentos.—Faleceu aqui no dia 10 após um pequeno sofrimento, e em casa de seu sobrinho, na salgueira, com 69 anos de idade, a sr. Maria Rosa Carapinha.

O seu funeral no dia seguinte, foi largamente concorrido incorporando-se no mesmo as irmandades locais.

—Também faleceu ontem, dia 10, na sua casa, e com 78 anos, a sr. Tereza Chapada, mãe do sr. Henrique Nunes da Silva e Constantino N. da Silva.

No funeral desta, incorporaram-se muitas desênas de Angejenses, vindo de Lisboa para esse fim, o nosso amigo e filho da extinta sr. Constantino N. da Silva.

—Igualmente faleceu à dias um filhinho do sr. Euzio Alqueidão, que apenas contava um ano de idade.

A tôdas as famílias em luto, os nossos sentidos pêsames.

Retiradas.—A fim de se empregar na panificação de Evora, em casa de seu mano nosso intimo amigo e assinante deste jornal sr. António Azevedo Júnior retirou-se à dias de Angeja o nosso companheiro de infancia Raul de Azevedo.

—Também depois de uns 3 meses de estada aqui na sua habitação, retirou-se para Lisboa na última semana a sr. Adelaide Penteira, marido e filho Jorge.

—Também para a mesma cidade, se retirou na pretêrita semana, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. João Nunes da Silva, comerciante na rua da Graça daquela cidade.

Para todos uma feliz viagem.

C.

Consta

Que o S, Palito e D. vão no próximo dia 17 a Lisboa, para um jantar de Gala?...

—Que o Palito, anda a fazer pé d'alféres à Selene R. D.?...

—Que L. ama um grande local de guitarra?

—Que o Zé do Fôrno, vai para Lisboa, e. que continua a fazer a côrte à L.?...

—Que o S. foi a Lisboa e perto de Vila Franca de Xira fa tropelando um muro?...

AVEIRO, 3-XI-935

Sem Fios.

Visicatorio

À Maria do Carmo estudante de farmácia

Maria, café o Carmo...
Eu não sei se disto gostas!?
Mas p'ra te ver não desarmo,
E tu... de malas às costas...

Calculriaste Lisboa,
Com as malas e a malinha;
Por uns dias fôste à tóa
Para casa da visiuha.

Eu, nãjanela, pendente,
Vi tudo com perspicacia;
Os teus óc'los pela frente,

Se lusir com esta audacia.
Éras assim... tão romente...
Estudante de farmácia.

L.ª 3 XI-35.

O visinho da frente
S. V. F.

Da Povoa e Pago

O inverno nestes últimos dias tem caído sobre esta região, pois já alguns dos nossos conterrâneos, dizem: para agora já chega de chuvas.

As águas no rio, já comessam a avulumar-se, bem assim como as nascentes igualmente nos dão mais alguma gota de água, o que tanto tem preocupado as governantes de casas.

Bapti-ado.—Teve lugar no último domingo o baptisado de uma filhinha do nosso amigo sr. Manuel da Costa Durão e sua esposa sr. Maria Ascenção.

A néfita recebeu o nome de Clementina, e foi sua madrinha a menina Aurora Simões de Pinho e padrinho o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues da Silva, o «Salgueiral».

Aos pais da recém-nascida, as nossas felicitações, assim como a sua filhinha um futuro prospero.

Estadas.—Já se encontra entre nós desde a última semana, vindo de Cascais onde se encontrava empregado na panificação, o nosso conterrâneo e amigo sr. Jacinto Maria Miranda.

—Da praia da Torreira, também já voltaram a suas casas os nossos patricios: Manuel Simões de Oliveira Júnior e família, Aurora Simões de Pinho e irmã Maria, Maria Marques Pereira e família, assim como outras mais que na ocasião não percisamos.

A todos as nossas boas vindas.
Doentes.—Em estado pouco satisfatório, encontram-se reitados no leito as sr.ªs Carma da Costa Du-

Noticias de Taboeira

O tempo.—Ultimamente tem chovido torrencialmente, chuva esta que muito beneficiou a agricultura da epoca, principalmente em ortaliças e ervas.

Algumas ruas.—Por motivo das últimas chuvas e de certa quantidade de entulho que um filho de Taboeira mandou colocar no fim do lugar na principal rua que nos conduz a Cacia, no sitio dominado as Agrads, a mesma rua encontra-se intransitável com um verdadeiro lamaçal, dando este motivo a quem tenha de ali passar, ter que ir dar a volta pela viela das Agrads, acarretando esta volta grandes embaraços a todos os transeuntes que por ali são obrigados a passar.

Seria bom e até útil à nossa terra; que o dono do mesmo entulho mandasse o quanto antes arrumar sobre um lido aquela quantidade de lama, para assim os transeuntes não terem de trocar caminho como o próprio igualmente faz.

Esperamos mesmo que este nosso apelo seja atendido para assim o não termos que voltar ao assunto.

Valeu, amigo Taboeirens!!!
Estadas.—De visita a suas famílias, estiveram aqui no último domingo os nossos amigos sr. João Rodrigues da Vela e seu mano; Manuel Rodrigues Migueis e outros nossos conterrâneos quem apresentamos os nossos cumprimentos.

C.

PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00.

Quem pretender dirija-se a Abilio Pires—Vilarinho—Cacia (4)

Padaria

Bem localizada, na vila de fithavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rodrigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—AVEIRO (14)

rão, Maria Angélica de Jesus e Ana Sapata.

A tôjas estas, desejamos o seu completo restabelecimento.

C.

(8) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

GALVARIO DUM PAI

por Francisco do Nascimento Correia

ainda em oculta-la de seu pae. Mas não querendo ter segredos para ele, foi com as lagrimas nos olhos que se lhe dirigiu entregando-lhe a carta que o pae repeliu, mas caído em si, disse:—Abre, abre essa carta e vê o que te diz esse maroto.

Maria de Lourdes rasgou o envelope donde lhe caiu o cheque. Ao apañalo teve a sensação de repugnancia, e vencida pela curiosidade quiz saber o que lhe dizia o amante. Este contava-lhe a vida que levava em Africa, a sua regeneração e o seu novo estado de prosperidade. Tinha ali um bom negocio donde tirava fartos proventos. Não se tinha esquecido dela nem do filho, e da fortuna que ia acumulando já agora com o seu trabalho, queria que ambos dela partilhassem. Prome-

ta enviar-lhe todos os mezes uma pensão regular, que a tivesse, a ela e ao filho, ao abrigo de necessidades. O velho Moraes ao ouvir ler a carta chorou e abraçou o neto:—Se assim fôr, se teu pae não mentir, ainda pôdes vir a ser um homem, meu menino.

Maria de Lourdes consultando o pae sobre a reposta a dar áquella carta, obteve-a: de que lhe escrevesse e agradecesse em nome do filho.

O pequenito, que era o enlevo do avô, mostrava grande vivacidade e intelligencia precoce. Quando o velho Moraes, nas horas em que não tinha trabalho se sentava a dedilhar na guitarra, o neto enviava-o enlevado, e quan-

do o avô deixava de tocar pedia-lhe para que continuasse. E com o decorrer do tempo, entre os afagos da mãe e o carinho do avô, os anos correndo sempre, aos sete anos o pequeno, que frequentava então a escola, calcava já as cordas no braço da guitarra e fazia vibra-las com os seus dedos. O avô, não podendo entregar-se áquele seu divertimento, ia ensinando a creança que mostrava gosto pelo instrumento.

Durante esses anos o pai não lhe havia faltado com a pensão, como prometera, e a mãe ia amealhando sempre na previsão de um futuro desafugado para o filhinho. E a correspondencia estabeleceu-se entre Maria de Lourdes e o amante.

Festejava-se o S. Mateus. Iam as colheitas quasi feitas e o vinho fervia nos tuneis. Das praias regressavam os que preferem sempre os mezes de maior calor, e para elas seguiam os que não podendo ir mais cedo, só

agora procuravam um pouco de descanso após a labuta agrícola de um ano inteiro.

O velho André Moraes já mal se podia arrastar, e alquebrado pelos anos, havia deixado o officio de alfaiate. Uma carta veio anunciar a Maria de Lourdes o termo do captivo de seu amante, e contando-lhe que ia liquidar o negocio e passar a casa para regressar a Portugal. Sobresaltou-se aquella, pois que na vila todos a julgavam viúva, e o que se diria quando elle chegasse e se arrogasse o direito de chamar filho ao seu pequeno André? Seu pae não sentiu menor receio de vez descoberto o segredo que por tantos anos haviam occultado da gente da vila e do neto.

Mas a Providencia que vêa pelos bons, não permitiu que fosse uma realidade o regresso do degredado. No dia em que o pequeno completava dez anos de idade, uma carta com o timbre da direcção presidiária comunicava que Dionisio Alvaro da Cruz, ten-

(Continua).



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27:600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican

Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

ALÍPIO MONTEIRO

—COM—
—ALFAIATARIA—

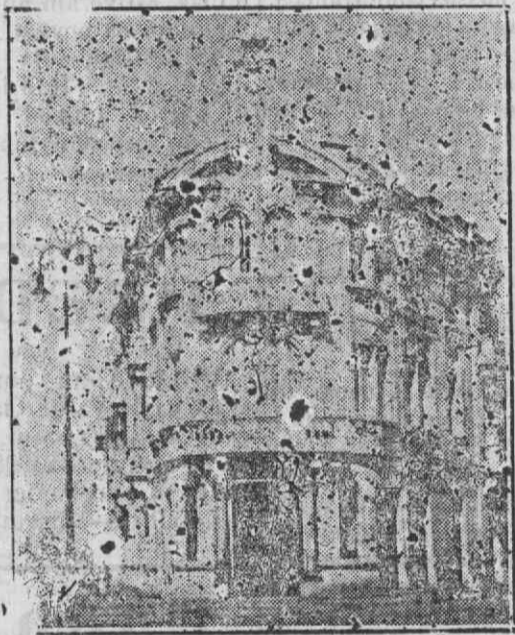
BOM CORTE E PRÉFETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial. Pedidos ao Telefone 5402

Construtora Económica de Padarias

— DE —

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensílios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemfornoso
— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desmançadas—Euarrega-se de mandar polir e encerrar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante

Rua do Bemfornoso, 181 e 181-A

(Próximo ao intendente)—LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balila

Em linhas exageradas e extravagantes o Fiat Balila reúne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport. O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidráulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a prazo até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos com azeite e farinhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charnéca—Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões SÓ NG

CAIXOTEIRO

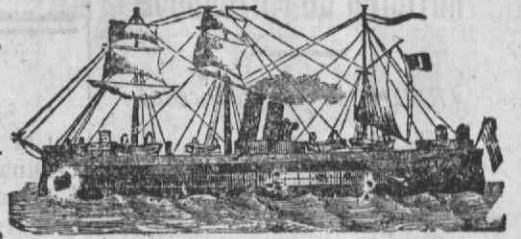
Prove-os que gostarás!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	11\$50
Milho amarelo	20 Litros	11\$00
Trigo	20 Litros	15\$00
Centeio	20 Litros	13\$00
Feijão branco	20 Litros	25\$00
Feijão amarelo	20 Litros	23\$00
Feijão mistura	20 Litros	20\$00
Feijão laranja	20 Litros	27\$00
Feijão frade	20 Litros	14\$00
Ovos	Duzia	4\$80
Toucinho	Kilo	8\$00

Mandai os vossos filhos á escola

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES FLOTTAS MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viajam para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Novembro	Dezembro
7—Washington	4—Washington
14—President Roosevelt	15—Manhattan
21—Manhattan	30—Washington
28—President Harding	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnau

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moin, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista

Largo da Feira

OLIVEIRINHA

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completos e incompletos, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito razoáveis felmeiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizemos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.